



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 850
SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR



Paulo José

ELEIÇÕES 2020

“TEMOS QUE TRABALHAR DOBRADO”



Maguito Vilela disse que isso é o que deve ser feito para combater os reflexos da pandemia no ano que vem

POLÍTICA | 2

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CNI

EXECUTIVO

Ronaldo Caiado defende transparência e ampla discussão sobre reforma tributária

GOVERNO | 5

TAXAS

ECONOMIA

Ministra diz que governo tomou medidas para controlar preço do arroz

BRASIL | 6



ELEIÇÕES 2020

“Temos que trabalhar dobrado”

Questionado pela reportagem do Diário Central, no lançamento de sua pré-candidatura a prefeito de Goiânia, Maguito Vilela disse que isso é o que deve ser feito para combater os reflexos da pandemia no ano que vem.



Paulo José

O ex-governador, ex-senador e ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela, reuniu a imprensa em coletiva nesta quinta, 10, para oficializar a sua entrada na corrida pelo comando da capital. Maguito apresentou as linhas gerais de seu plano de governo, acompanhado de lideranças do MDB, como o prefeito Gustavo Meneghini e vereadores de Aparecida, o deputado

Humberto Aidar, vereadores da capital como Denício Trindade, Carlin Café e Gustavo Cruvinel, e os presidentes da sigla em Goiás Daniel Vilela, e no município, Carlos Júnior. A convenção do MDB está marcada para o próximo dia 15.

Em aberto – Maguito afirmou que fica em aberto a vice na chapa, que será ocupada de acordo com as negociações em curso. Segundo um dos negociadores, o processo está em

ritmo normal e somente no início da semana que vem devem ser anunciados os acordos. “Tem muita conversa, mas ninguém está firmando compromisso ainda”, diz esse dirigente. Tudo depende das conversas que estão em curso, especialmente com o DEM do governador Ronaldo Caiado e o PSD do senador Vanderlan Cardoso.

Eixos – Segundo Maguito, a prioridade na sua proposta será manter o equilíbrio fiscal obtido pela

equipe do atual prefeito Íris Rezende. “É claro que sempre tivemos credibilidade para buscar e pagar financiamentos, foi assim com o Fundo Nagazaki quando era governador e com o Banco do Brasil quando prefeito de Aparecida”, lembra Maguito. Em caso de eleição, Maguito pretende convidar Íris para inaugurar todas as obras iniciadas em sua gestão.

O segundo eixo da proposta é o que Maguito chama de internacionalização

de Goiânia. Na visão dele, alguns passos já foram dados nesse sentido. Ampliação do Aeroporto Santa Genoveva, melhoria nos parques ambientais, forte investimento em internet e parques tecnológicos e fiação elétrica subterrânea. Para Maguito são investimentos necessários para colocar Goiânia entre as melhores cidades do mundo.

Museus – Maguito Vilela lançou ainda a ideia de criação de dois museus. O

primeiro destinado à história do futebol goiano, que seria erguido em uma área próxima ao Estádio Serra Dourada. O outro destinado à história da música sertaneja.

Otimismo = Maguito Vilela destacou a união que vem sendo construída dentro do MDB para enfrentar o desafio da eleição. Com a possibilidade de 12 candidaturas no cenário mais equilibrado da história da capital, ele confia nesta força para conseguir êxito.


**DIÁRIO
CENTRAL**
Redação
 Caroline Moraes
 Victor Gabriel

Editor de Arte
 Décio Parma

Colunistas
 Ana Flávia Marinho
 Divino Olávio
 José Luiz Bittencourt
 Marcelo Heleno
 Rafael Vilela

Telefone:
 (62) 4101-3231
Circulação:
 Estado de Goiás
Tiragem:
 Atende a Lei
 Estadual nº 17.928/12

EM GOIÂNIA

Gustavo Cruvinel está com Maguito

O vereador Gustavo Cruvinel (MDB) marcou presença nesta quinta-feira, 10, no Alpha Park Hotel, no anúncio da pré-candidatura de Maguito Vilela à prefeitura de Goiânia

Gustavo esteve no local, ao lado do pai, o ex-deputado Honor Cruvinel. "O momento é de união de todos que tem compromisso com os avanços em Goiânia", diz Gustavo, que integra a base irista.

Gustavo apoia a postura de Maguito, de preservar o momento de equilíbrio fiscal da prefeitura, além do compromisso com a conclusão das obras que estão em andamento. "Essas são conquistas de toda a cidade, que são fundamentais para novos avanços", diz Gustavo. O vereador vê como positiva ainda a proposta de investimentos na melhoria dos

parques ambientais, no aumento da capacidade da internet e a criação de parques tecnológicos. "Goiânia tem pressa de crescer, preservando o verde e investindo nas novas tecnologias", ressalta o vereador.

Gratidão

Um fato decisivo na filiação do vereador ao MDB no início de junho foi um telefonema de Maguito, falando de sua alegria ao perceber a chegada de Gustavo à sigla. "Maguito falou da amizade com meu pai, Honor Cruvinel, e da seriedade deste primeiro mandato, o que também me sensibilizou", lembra ele.



Divulgação

APARECIDA DE GOIÂNIA

Presidente da Acieg visita Acirlag e Maione Padeiro entra no radar para representar setor empresarial na política

O presidente da Acieg (Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás), Rubens Fileti, esteve neste quinta-feira na sede da Acirlag, em Aparecida de Goiânia, e foi recebido pelo presidente da entidade, Maione Padeiro. Os dois conversaram sobre o atual momento da economia, que vive período de retomada nesta pandemia, e também alinharam a possibilidade de futuras parcerias entre as entidades.

Rubens Fileti parabenizou Maione pela atuação da Acirlag, que vem se destacando em Aparecida pela defesa firme dos interesses de empresários e comerciantes. "Em tão pouco tempo, a Acirlag já mostrou muito

trabalho e estamos de portas abertas para contribuir com projetos para o setor produtivo", disse o comandante da Acieg.

Durante a pandemia, Maione e Acirlag atuaram constantemente junto à prefeitura de Aparecida de Goiânia e ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19 para defender os interesses dos empresários. Maione contribuiu para conquistas importantes, como a reabertura do comércio, bares e restaurantes em Aparecida.

"Receber na Acirlag o presidente da Acieg, Rubens Fileti, é uma honra muito grande e mostra que estamos no caminho certo. Nossa objetivo é sempre defender a geração de empregos e a retomada das



Divulgação

atividades comerciais, com responsabilidade e segurança", disse Maione.

Política

A atuação em favor do setor empresarial tem co-

locado Maione Padeiro no radar de empresário, entidades e associações para representar o segmento na política de Aparecida. Por enquanto, Maione evita falar de política, mas

ele deve buscar uma vaga na Câmara Municipal de Aparecida. "Ainda estamos conversando com os setores da sociedade. Se for da vontade de todos e de Deus, tentaremos, com hu-

mildade, buscar essa vitória no Legislativo", disse o presidente da Acirlag.

O vice-presidente da Acirlag, Jairo da Loteria, e o empresário Cândido também participaram da reunião.

ECONOMIA

Após flexibilizações, comércio em Goiás registra 3º mês seguido de alta nas vendas

Setor comemora resultados positivos em julho (1,8%), junho (4,9%) e maio (19,8%); Sindilojas-GO vê recuperação após tombo histórico em abril (-14,3%)

O comércio varejista em Goiás registrou em julho o 3º mês seguido com resultado positivo nas vendas, apesar dos efeitos econômicos da pandemia de Covid-19. A comercialização de produtos e serviços cresceu 1,8% em relação ao mês anterior, acompanhando as altas ocorridas em junho (4,9%) e maio (19,8%), conforme indicado na PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) de julho/2020, divulgada nesta quinta-feira (10) pelo IBGE.

Para o Sindilojas-GO (Sindicato do Comércio Varejista no Estado

de Goiás), a sequência de índices positivos representa na prática a recuperação do setor após o tombo histórico de abril. Naquele mês, o volume de vendas caiu 14,3% na comparação com março (e -21% em relação a abril do ano passado), pressionado pelo fechamento compulsório dos comércios considerados não essenciais para conter a disseminação da Covid-19.

“Além da reabertura responsável do comércio, nós tivemos nesse 2º trimestre duas datas comemorativas muito impor-



Divulgação

tantes para o varejo, que foram o Dia das Mães, em maio, e o Dia dos Namorados, em junho. São eventos sazonais que,

combinados com a concessão do Auxílio Emergencial, impulsionaram as vendas após o período mais turbulento da

pandemia de Covid-19”, analisa o presidente do Sindilojas-GO, Eduardo Gomes dos Santos.

O Sindilojas-GO está

à disposição da imprensa para comentar a Pesquisa Mensal do Comércio e as expectativas do varejo para as vendas no fim de ano.

PANDEMIA

Coca-Cola Bandeirantes promove solidariedade em tempos de Covid 19

Em meio à pandemia do coronavírus, a Coca-Cola Bandeirantes desenvolve ações de solidariedade para cooperativas de Reciclagem em Goiás e no Tocantins por meio do projeto Reciclar Pelo Brasil/Logística Reversa que apoia atualmente 27 Cooperativas e 6 Empresas de Reciclagem.

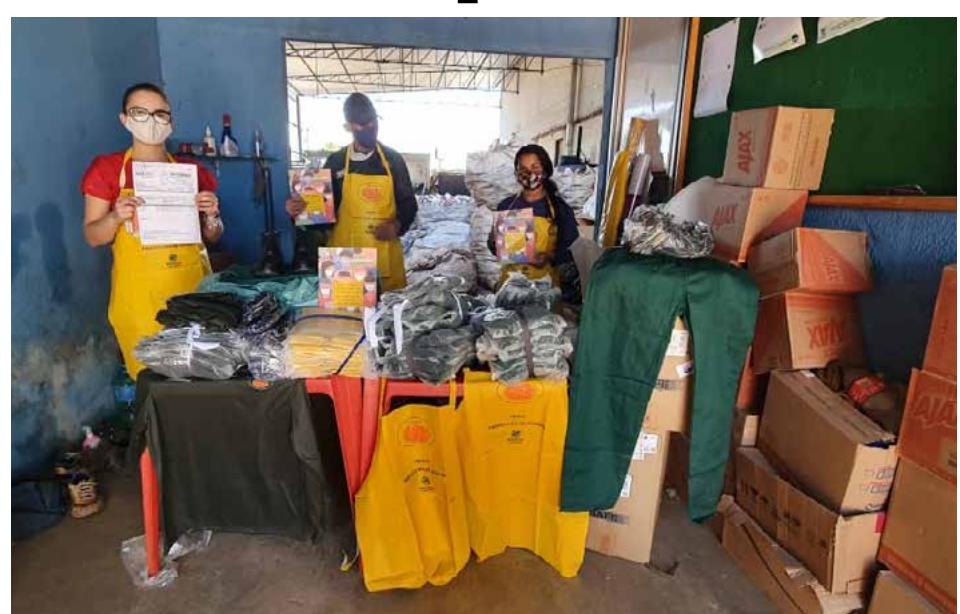
No dia 27 de agosto foi realizada a doação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e uniformes, essenciais neste momento de pandemia global, a Cooperativa de Reciclagem de Goiânia,

luvas, aventais, camisetas com manga curta e manga longa e calças.

O projeto Reciclar Pelo Brasil/Logística Reversa tem como objetivo contribuir para a preservação do meio ambiente, minimizando os impactos ambientais provocados pelo acúmulo dos resíduos e embalagens não retornáveis. Além de estabelecer a inclusão social dos cooperados.

Sobre a Coca-Cola Bandeirantes

A Coca-Cola Bandeirantes é uma empresa do segmento de bebidas do Grupo José Alves que atua nos setores de Bebidas para os estados de Goiás e Tocantins há mais de 30 anos. Criada em 1987, emprega mais de 2.900 colab-



oradores diretos e 5.200 colaboradores indiretos. A empresa possui um centro produtor situado no município de Trindade, em Goiás, com treze centros de distribuição em cidades polos em Goiás e no To-

cantins. Atende diretamente 254 cidades e mais de 30.000 pontos de vendas.

Produz, distribui e vende de forma exclusiva os refrigerantes da Coca-Cola Brasil em sua área de atendimento, e ainda faz a distribuição e venda exclusiva das bebidas da Cervejaria Heineken. Sucos, chás, energéticos e isotônicos da Leão Alimentos e Bebidas, além da linha de águas minerais Crystal Lia e Energético Monster.

Como a sustentabilidade está no DNA da empresa, ela investe fortemente em projetos socioambientais, como o Projeto Coletivo, cujo objetivo é construir junto às comunidades carentes do país, um projeto de melhoria de vida através da capacitação de jovens das classes CDE para o mercado de trabalho, Programa Coletivo Reciclagem, apoio às cooperativas e empresas de reciclagem com o incentivo a reciclagem de embalagens PET. A previsão para 2030 é que 100% das embalagens inseridas no mercado sejam recolhidas (Coletivo Reciclagem), contribuindo para a preservação do meio ambiente, minimizando os impactos ambientais provocados pelo acúmulo dos resíduos e embalagens não retornáveis.

EXECUTIVO

Caiado defende transparência e ampla discussão sobre reforma tributária

“Acredito na tese do ministro Paulo Guedes de menos Brasília e mais Brasil”, disse durante debate promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília

País não pode continuar “nesse tumulto, nessa burocracia infernal que espanta o empresário”, disse o governador Ronaldo Caiado ao defender transparência e ampla discussão com a sociedade sobre os temas que compõem a reforma tributária, antes da apreciação pelo Congresso Nacional.

Ele foi o representante da Região Centro-Oeste no debate a respeito da matéria que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promoveu, em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), nessa quinta-feira (10/09).

Atualmente, a matéria tramita em forma de duas Propostas de Emendas à Constituição (PECs), uma originária da Câmara dos Deputados (45/2019) e outra do Senado Federal (110/2019).

O Ministério da Economia também encaminhou ao Congresso Nacional a primeira parte do texto que elaborou sobre o assunto, no último mês de julho. A intenção é costurar uma convergência entre as versões existentes. O debate foi realizado na sede da CNI, em Brasília, com transmissão ao vivo pelas redes sociais.

“Há essa necessidade, em primeiro lugar, de se mostrar transparência [em relação ao debate] e, em segundo lugar, confiança”, afirmou o governador. “Eu acredito na tese do ministro Paulo Guedes de ‘menos Brasília e mais Brasil’ e a reforma tributária tem



essa vertente”, observou.

O governador também ressaltou que a reforma administrativa precisa caminhar junto, e no mesmo patamar. “Temos que trazer os salários para a realidade do Brasil hoje e entender que vivemos num quadro social gravíssimo. Eu já formatei a Secretaria da Retomada do Estado de Goiás, para onde foram direcionadas todas as ações do governo tendo em vista buscar alternativas imediatas”, informou.

Participaram do seminário os governadores Rui Costa (Bahia), Hélder Barbalho (Pará) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Renato Casagrande (Espírito Santo). Alguns contribuíram com a discussão por videoconferência. A secretaria de Estado da Economia de Goiás, Cristiane Schimidt, acompanhou o governador e participou do debate. Ela destacou a relevância da discussão sobre o fundo de desenvolvimento regional.

Cristiane Schimidt pontuou que, atualmente, há seis fundos e só três funcionam. A reforma tributária poderia promover uma aglutinação. “A gente pode transformar tudo em um só, com o todo endereçado ao problema de infraestrutura de cada região, que pode ser internet gratuita,

gás natural, energia elétrica”, disse. Em Goiás, o recurso poderia ser direcionado para oferecer acesso à rede mundial de computadores sem custos para a população, exemplificou.

A participação do governador de Goiás na transmissão ao vivo abriu a oportunidade para questionamentos acerca das distorções verificadas nas diferentes regiões do País em relação ao sistema tributário.

Caiado, que acumulou seis mandatos como parlamentar – cinco como deputado e um como senador – lembrou que acompanha a discussão sobre a reforma tributária desde 1990. E que, justamente por ser complexa e densa, vários aspectos precisam ser analisados com cautela para que os Estados e a população não sejam prejudicados.

Entre esses pontos precedentes de avaliação mais minuciosa, Caiado destacou o fato de que, até hoje, os fundos constitucionais criados para combater as desigualdades regionais deixam a desejar no cumprimento de sua missão. Isto porque, ponderou, o maior volume de recursos repassados pelo Banco do Brasil – agente financeiro no caso do Fundo Constitucional do

Centro-Oeste (FCO) – é destinado aos empresários que têm condição de dar mais garantias para o empréstimo. “Esta é uma lógica totalmente contrária à finalidade dos fundos”, sentenciou.

O governador também classificou a quantidade de recursos repassada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) às regiões Sul e Sudeste – cerca de 80% – como um “incentivo fiscal travestido”. “É um banco com finalidade social, e o Centro-Oeste, o Norte e o Nordeste que são os que mais precisam ficam apenas com 20% da verba?”, indagou Caiado.

O propósito, continuou, seria dar garantias a quem realmente não tem como oferecer esse aval, a fim de que as regiões menos desenvolvidas consigam alcançar os mesmos níveis de infraestrutura e condições sociais e econômicas das mais avançadas no Brasil.

Outro ponto levantado pelo líder do Executivo goiano foi a Lei Kandir, que prevê compensação do Governo Federal pela isenção de impostos dada pelos Estados sobre os produtos exportados. “A falta da reposição dos valores oriundos dos tributos penalizou entes fede-

rativos, como Goiás, Bahia e Pará”, listou Caiado.

Debate

“A reforma e os estados” foi o tema da segunda edição da série “Reforma Tributária em Debate” lançada pela CNI e Febraban. As entrevistas são mediadas pelo jornalista João Borges e tem como anfitriões os presidentes das duas instituições parceiras, respectivamente, Robson Braga e Isaac Sidney.

O gestor representante das instituições financeiras falou sobre o modelo tributário brasileiro, que é federativo, e que, por isso, “o envolvimento dos Estados na discussão é importante”. Também deixou registrado que os entes federativos são “o pulso da economia e o braço

mais próximo do cidadão, e que a reforma precisa caminhar para dar mais competitividade ao Brasil”.

Já Robson Braga explicitou alguns números do cenário industrial para reforçar a urgência da reforma tributária no País. Ele citou a participação do setor em 21% no PIB e o fato de que as indústrias são a maior fonte pagadora de folha previdenciária no Brasil. O presidente da CNI disse, ainda, que acredita que as PECs 45 e 110 podem se juntar à proposta do Governo Federal no Congresso e que vislumbra uma matéria final que desonere exportações, crie um fundo de desenvolvimento regional para a atração de investimentos, gere emprego e um ambiente de inclusão e justiça social.

“ Governador Ronaldo Caiado durante debate sobre reforma tributária, em Brasília: “Matéria é complexa e densa, portanto, vários aspectos precisam ser analisados com cautela para que estados e população não sejam prejudicados”

POLÍTICA

Luiz Fux toma posse como presidente do Supremo Tribunal Federal

Magistrado toma posse após 9 anos de atuação e 77 mil decisões

O Supremo Tribunal Federal (STF) passa a ser presidido, a partir de hoje (10), por Luiz Fux. Com 9 anos de atuação na cúpula do Poder Judiciário brasileiro, o magistrado nascido no Rio de Janeiro já emitiu mais de 77 mil decisões e despachos em processos diversos - desde a Lei da Ficha Limpa ao caso de extradição de Cesare Battisti, italiano condenado por assassinatos na década de 1970.

Luiz Fux terá como vice-presidente Rosa Weber, que iniciou a carreira como juíza do trabalho. O presidente da república, Jair Bolsonaro, confirmou presença na cerimônia de abertura, que acontece no STF e será transmitida pela internet. Presencialmente, cerca de 50 convidados atenderão à posse.

Para a transmissão online, cerca de 4 mil pessoas foram convidadas.

Perfil

Nascido em 1953 no Rio de Janeiro, Fux formou-se em direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) em 1976. Dois anos depois, passou a atuar como promotor de Justiça. Em 1983, ele ingressou na magistratura ao passar em primeiro lugar no concurso para juiz estadual.

Fux atuou também como juiz eleitoral, antes de ser nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), em 1997. Tornou-se ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2001, por indicação do então presidente Fernando Henrique Cardoso.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ele assumiu uma das 11 cadeiras no Supremo Tribunal Federal (STF) em março de 2011, após ser indicado pela então presidente Dilma Rousseff

na vaga deixada por Eros Grau, que se aposentara.

Ao longo da carreira, sobretudo nos dez anos em que esteve no STJ, Fux notabilizou-se pela es-

pecialização em direito civil, tendo coordenado o grupo de trabalho do Congresso que resultou na reforma do Código de Processo Civil (CPC), sancionada em 2015. Na área penal, em julgamentos da Lava Jato, Fux costuma votar mais alinhado às posições do Ministério Público.

ECONOMIA

Ministra diz que governo tomou medidas para controlar preço do arroz

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou ontem (10) que o governo tomou as medidas necessárias para tentar conter a alta no preço do arroz e evitar um desabastecimento do produto nas prateleiras dos supermercados.

"As medidas que podem ser tomadas, foram tomadas, para fazer a estabilidade e o equilíbrio para esse produto", disse em um vídeo publicado em suas redes sociais.

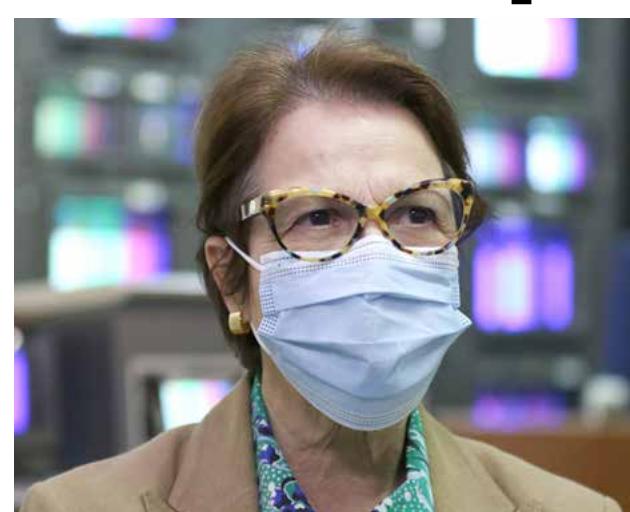
"O Brasil abriu mão, tirou a alíquota de importação, para que produto de fora pudesse entrar e trazer um equilíbrio para os preços. Abrimos somente uma cota, porque não temos necessidade de muito arroz, mas isso é uma cota de reserva, para que pos-

samos ter a tranquilidade de que o preço vai voltar, vai ser equilibrado, e que o produto continuará na gôndola para todos os brasileiros", acrescentou.

Taxa de importação

Na quarta-feira (9), a Câmara de Comércio Exterior (Camex), vinculada ao Ministério da Economia, decidiu zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado. A isenção tarifária valerá até 31 de dezembro deste ano.

A redução temporária está restrita à cota de 400 mil toneladas, incidente sobre o arroz com casca não parbolizado e arroz semibranqueado ou branqueado, não parbo-



Marcello Casal/Agência Brasil

lizado, de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Até então, a Tarifa Externa Comum (TEC) aplicada sobre o produto era de 12% para o arroz beneficiado, e 10% para o arroz em casca, válida apenas para países de fora do

Mercosul. Dentro do bloco econômico regional, que reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, a tarifa é de importação já é zero.

Tailândia e EUA

Mais cedo, em um entrevista para a Rádio Gaúcha, Tereza Cristina

Alta nos preços

Desde o início do ano, o preço do arroz acumula alta de mais de 21,2% nas prateleiras, segundo a Associação Paulista de Supermercados (Apas).

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o preço da saca de 50 kg de arroz, vendido pelo produtor, variou mais de 107% nos últimos 12 meses, chegando próximo a R\$ 100.

Os motivos para a alta são uma combinação da valorização do dólar frente ao real, o aumento da exportação e a queda na safra. Em alguns supermercados, o produto, que custava cerca de R\$ 15, no pacote de 5 kg, está sendo vendido por até R\$ 40.

CLASSIFICADOS



DIÁRIO
CENTRAL

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2020

www.diariocentral.com.br

Para anunciar ligue (62) 4101-3231



VEÍCULOS



IMÓVEIS



NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS



PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tell/WhatsApp : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$ 8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CRÉDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/WhatsApp : (062) 98550-9156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TRÓPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTÍVEL PQ IND. JOAO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415-1031

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 3645-0600
062 99110-0606
062 99399-6590

Apóio



DIÁRIO
CENTRAL

SURF

Maya Gabeira quebra recorde de maior onda já surfada por uma mulher

Marca da carioca também é a mais alta no ano, incluindo a dos homens

A brasileira Maya Gabeira estabeleceu o novo recorde mundial para a maior onda já surfada por uma mulher: 22,4 metros (73,5 pés). A marca foi alcançada em 11 de fevereiro de 2020, durante o Nazaré Tow Surfing, campeonato de ondas gigantes disputado na Praia do Norte, em Nazaré (Portugal). O anúncio foi feito pela Liga Mundial de Surf (WSL, sigla em inglês) nesta quinta-feira (10).

A brasileira Maya Gabeira estabeleceu o novo recorde mundial para a maior onda já surfada por uma mulher: 22,4 metros (73,5 pés). A marca foi alcançada em 11 de fevereiro de 2020, durante o Nazaré Tow Surfing, campeonato de ondas gigantes disputado na Praia do Norte, em Nazaré (Portugal). O anúncio foi feito pela Liga Mundial de Surf (WSL, sigla em inglês) nesta quinta-feira (10).

“Apesar de achar que não sou uma pessoa com-

petitiva, estava muito concentrada e mais corajosa do que o normal neste dia. Estava arriscando bem mais e, quando larguei a corda [do jet-ski], tive a sensação de que poderia ser a maior onda da minha vida, mas não tinha certeza. A velocidade era muito alta e o barulho que a onda fez quando quebrou me fez perceber que esta era, provavelmente, a maior onda que surfei”, declarou a carioca, em comunicado da WSL.

Maya bateu o próprio recorde, que era de 20,7 metros (68 pés), em 2018. O novo feito rendeu a ela o prêmio de Maior Onda do Red Bull Big Wave Awards (BWA) de 2020. A brasileira superou, entre dois e três pés (menos de um metro) a onda surfada pela francesa Justine Dupont no mesmo dia de prova, em Nazaré, e também foi melhor que o havaiano Kai Lenny, ganhador do prêmio de Maior Onda entre os homens, com 21 metros (70 pés).



“Este recorde mundial é realmente surpreendente porque o tamanho da onda foi mais alto até do que a onda do vencedor masculino, então, isso significa que uma mulher surfou a maior onda do ano no geral. Isso, para

mim, era algo que eu havia sonhado anos atrás, mas, não como algo realista. Esse é um esporte extremamente dominado pelos homens, então ter uma mulher capaz de representar isso é bastante raro”, destacou a brasileira.

O recorde de maior onda já surfada por um homem também é brasileiro. Em 8 de novembro de 2017, em Nazaré, o paulista Rodrigo Koxa atingiu a marca de 24,4 metros (80 pés).

“Gosto de fazer algo que

parece tão impossível, por causa do que pré-estabelecemos que seja possível para o gênero. Quando é mostrado que é possível, fica mais fácil ao próximo. Quase não parece que era eu, mas amo o jeito que foi concretizado”, completou.



Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br